

## BANCO DE PROJETOS - EDITAL PROSIS 07/2018

A participação e a efetivação da gestão democrática na escola: construção de novas relações no espaço escolar.

### INFORMAÇÕES DO PROJETO

<b>Cód./ Nome do Projeto</b>	5 - A participação e a efetivação da gestão democrática na escola: construção de novas relações no espaço escolar.
<b>Área do Projeto</b>	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.
<b>Campus</b>	Jorge Amado
<b>Orientador</b>	Rosemary Aparecida Santiago
<b>E-mail</b>	rosemary@ufsb.edu.br
<b>Supervisor 1</b>	Gustavo Bruno Bicalho Gonçalves
<b>Supervisor 2</b>	Fernanda Amorim da Silva Reis
<b>Vagas</b>	6

### RESUMO

A democratização começa no interior da escola por meio de espaços nos quais professores, funcionários, alunos e pais de alunos possam discutir criticamente o cotidiano escolar. A gestão democrática é um dos temas mais desafiador no campo do debate da gestão educacional por envolver a participação de estudantes, professores, funcionários, pais e comunidade de forma geral no processo de tomada de decisão da organização, planejamento, gestão administrativa, jurídica, financeira e pedagógica da escola. A gestão democrática é a garantia da circulação de informações de forma igualitária a todos os segmentos da comunidade escolar e da participação efetiva e organizada nas decisões que implicam numa escola de qualidade para todos. Ela possibilita o exercício de cidadania, desconstrói as relações hierarquizadas de poder e dominação e rompe com processos de tratamento desiguais e de exclusão de grupos nas decisões sobre os rumos da escola. O estímulo e o desenvolvimento de ações que proporcionem a participação dos jovens na elaboração, organização e execução de propostas de intervenção na escola e na comunidade por meio de entidades representativas, é algo assegurado pela Lei Nº 7.398, de 4 de novembro de 1985. Nesse sentido, o projeto revela-se como um espaço de atuação dos estudantes da universidade em interação com a Educação Básica, um espaço de fortalecimento da gestão e de incentivo ao protagonismo juvenil, promovendo atividades e produção de conhecimentos direcionados para a formação de cidadãos e cidadãs críticos e participativos, críticos e

criativos, comprometidos e atuantes na sociedade. Para o desenvolvimento das atividades propostas e da pesquisa-ação serão escolhidas escolas dos municípios de Itabuna e Ilhéus.

## ATIVIDADE-APRENDIZAGEM

O princípio norteador do projeto de pesquisa é o da a pesquisa-ação (Thiollent, 2002). Nesse sentido o projeto parte do pressuposto que o processo de produção de conhecimento pela comunidade-alvo é parte do processo de mudança e ambos não podem ocorrer de modo separado. As estratégias de coleta e análise da dados são pensadas portanto em função da necessidade de envolvimento da comunidade e de seu desejo de produzir saberes sobre suas dificuldades e problemas, no que concerne a gestão. Busca-se, desse modo, a participação efetiva de interessados, que portanto devem estar presentes desde o processo de planejamento da pesquisa. Após a realização da coleta de dados a discussão dos resultados deverá ser coletiva, tendo em vista a criação de estratégias para alterar processos e resolver problemas identificados. Com base nesse espírito, julgamos que uma metodologia que o grupo de bolsistas poderia adotar para investigar a gestão escolar e o envolvimento dos jovens e que propomos como alternativa o Círculo de Cultura, pois compreendemos que esta metodologia possibilita e potencializa a convivência humana e democrática, a investigação coletiva e solidária e a ação crítica e consciente sobre a realidade educacional. O Círculo de Cultura é para Freire (1986) um contexto que costuma chamar de teórico, no qual a atitude de sujeito curioso e crítico é o ponto de partida para a análise da prática social, para o aprofundamento do ato de conhecer, uma compreensão profunda da realidade que se está analisando. O Círculo de Cultura é o espaço educativo onde transitam diferentes subjetividades e convivem diferentes saberes, ele assume o diálogo como forma de comunicação, coletiva e solidária, como forma de potencializar saberes em espaços de aprendizagens. Segundo Freire (2002) a educação configura-se como atividade humana desenvolvida de forma intencional e diretiva por sujeitos mediatizados pelo mundo em um determinado contexto social. O Círculo de Cultura possibilita o estudo de uma determinada realidade social, por meio de um conjunto de procedimentos. O seu objeto de estudo será a educação escolar. Destacamos como três aspectos importantes da metodologia: 1) A convivência humana; 2) A investigação coletiva; 3) A intervenção na realidade escolar. Esses aspectos envolvem três momentos: a) momento da investigação: no qual se levantam as situações-problema; b) momento da tematização: no qual se discutem as situações-problema, situando-as no seu contexto e buscando ampliar a compreensão do problema; e c) Momento Coletivo de proposição, execução, produção e avaliação das atividades: no qual se definem as alternativas de solução ou o projeto de ação a ser empreendido. Essas atividades possibilitam aprendizagens relativas à pesquisa, portanto, a formação do professor-pesquisador, do profissional-pesquisador; à organização e planejamento de atividades; conhecimentos sobre a escola, a gestão da educação, políticas educacionais, espaços coletivos de participação na organização e gestão escolar. Garante, ainda, uma formação docente que entenda a necessidade de sua participação efetiva na elaboração do Projeto Político-

Pedagógico da escola e responsabilidade pela formação crítica e cidadã dos estudantes da educação básica.

### **ATIVIDADE-SEMANAL**

Tendo em vista a carga horária semanal prevista na Bolsa de Apoio à Permanência (BAP), a nossa proposta ao estudante é desenvolver atividades que envolvam os três momentos do Círculo de Cultura, sendo organizados de acordo com as demandas e necessidades da escola-campo.

- a) momento da investigação: observação-participante e investigação da realidade escolar
- b) momento da tematização: no qual se discutem as situações-problema, situando-as no seu contexto e buscando ampliar a compreensão do problema, e
- c) Momento Coletivo de proposição, execução, produção e avaliação das atividades: no qual se definem as alternativas de solução ou o projeto de ação-intervenção; registro por meio de relatórios parciais das atividades realizadas (reuniões, encontros, oficinas, mini-cursos etc.).

O princípio norteador do projeto de pesquisa é o da a pesquisa-ação (Thiollent, 2002). Nesse sentido o projeto parte do pressuposto que o processo de produção de conhecimento pela comunidade-alvo é parte do processo de mudança e ambos não podem ocorrer de modo separado. As estratégias de coleta e análise da dados são pensadas portanto em função da necessidade de envolvimento da comunidade e de seu desejo de produzir saberes sobre suas dificuldades e problemas, no que concerne a gestão. Busca-se, desse modo, a participação efetiva de interessados, que portanto devem estar presentes desde o processo de planejamento da pesquisa. Após a realização da coleta de dados a discussão dos resultados deverá ser coletiva, tendo em vista a criação de estratégias para alterar processos e resolver problemas identificados. Com base nesse espírito, julgamos que uma metodologia que o grupo de bolsistas poderia adotar para investigar a gestão escolar e o envolvimento dos jovens e que propomos como alternativa o Círculo de Cultura, pois compreendemos que esta metodologia possibilita e potencializa a convivência humana e democrática, a investigação coletiva e solidária e a ação crítica e consciente sobre a realidade educacional. O Círculo de Cultura é para Freire (1986) um contexto que costuma chamar de teórico, no qual a atitude de sujeito curioso e crítico é o ponto de partida para a análise da prática social, para o aprofundamento do ato de conhecer, uma compreensão profunda da realidade que se está analisando. O Círculo de Cultura é o espaço educativo onde transitam diferentes subjetividades e convivem diferentes saberes, ele assume o diálogo como forma de comunicação, coletiva e solidária, como forma de potencializar saberes em espaços de aprendizagens. Segundo Freire (2002) a educação configura-se como atividade humana desenvolvida de forma intencional e diretiva por sujeitos mediatizados pelo mundo em um determinado contexto social. O Círculo de Cultura possibilita o estudo de uma determinada

realidade social, por meio de um conjunto de procedimentos. O seu objeto de estudo será a educação escolar. Destacamos como três aspectos importantes da metodologia: 1) A convivência humana; 2) A investigação coletiva; 3) A intervenção na realidade escolar. Esses aspectos envolvem três momentos: a) momento da investigação: no qual se levantam as situações-problema; b) momento da tematização: no qual se discutem as situações-problema, situando-as no seu contexto e buscando ampliar a compreensão do problema; e c) Momento Coletivo de proposição, execução, produção e avaliação das atividades: no qual se definem as alternativas de solução ou o projeto de ação a ser empreendido. Essas atividades possibilitam aprendizagens relativas à pesquisa, portanto, a formação do professor-pesquisador, do profissional-pesquisador; à organização e planejamento de atividades; conhecimentos sobre a escola, a gestão da educação, políticas educacionais, espaços coletivos de participação na organização e gestão escolar. Garante, ainda, uma formação docente que entenda a necessidade de sua participação efetiva na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola e responsabilidade pela formação crítica e cidadã dos estudantes da educação básica.

## INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A partir da década de 1980, período de redemocratização no Brasil, presenciamos o início de propostas com a finalidade de efetivar a gestão democrática nas diferentes instituições públicas. Tendo em vista consolidar a democracia da sociedade, neste contexto, surgem marcos legais que apontam para a gestão democrática e sua consolidação a partir da criação de canais de participação popular. Passamos a viver um momento político em que a participação social e coletiva se impõe como parte do processo de proposição, elaboração, implementação e controle social das políticas públicas.

A gestão democrática e a implantação de canais de participação coletiva que possibilitem a elaboração, organização e execução de propostas de intervenção na escola e na comunidade por meio de entidades representativas, é algo assegurado pela Lei Nº 7.398, de 4 de novembro de 1985. Logo, a implantação de canais e espaços coletivos de participação como o Grêmios Estudantil e os Conselhos Escolares foram ganhos de uma longa luta política desde a década de 1980. O principal objetivo da garantia da gestão democrática era oportunizar aos municípios e à escola a autonomia necessária para a elaboração e execução, respectivamente, do Plano Municipal de Educação e do Projeto Político-Pedagógico, institucionalizando, assim, a participação da sociedade civil na educação.

Assim sendo, a gestão democrática das escolas públicas, na Constituição Federal de 1988, passa a ser um dos princípios do ensino juntamente com o da igualdade de condições de acesso e permanência na escola e da garantia do padrão da qualidade. O artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, destaca que os sistemas de ensino

contribuirão para a definição de normas que efetivem a gestão democrática do ensino público, segundo os princípios abaixo:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico;

II - participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou órgãos equivalentes (BRASIL, 1996, s/p)

É possível identificar que a concretização da gestão democrática na escola implica em novos processos de organização escolar com base em uma dinâmica que favoreça a participação de todos os segmentos nas atividades escolares, sejam administrativas, sejam pedagógicas, que envolvam decisões na gestão pedagógica, financeira e administrativa. A comunidade escolar passa a ter um papel central na organização e gestão das escolas, é constituída por atores sociais responsáveis pela garantia de uma escola de qualidade.

O estudo de Ghanem (2004) sobre a gestão democrática de alguns municípios brasileiros permitiu concluir que há menção à democratização da gestão escolar, entretanto as experiências não estão ligadas “necessariamente a objetivos como a descentralização dos espaços de decisão, a equidade do sistema educativo ou a definição de uma nova concepção de educação e educação escolar” (p. 133). Identificamos, assim, que há dificuldades em efetivar as propostas de gestão democrática em nossas escolas por serem incompatíveis com um modelo de organização escolar burocrático e hierárquico. Para sua implementação se faz necessário o fortalecimento das formas de organização da sociedade civil, bem como uma mudança nos padrões de gestão e a construção de novas relações no espaço educacional e escolar.

A escola é um espaço de construção de cidadania, sendo assim a participação de estudantes na gestão da escola, além de possibilitar o fortalecimento da gestão democrática, incentiva o protagonismo juvenil em canais de participação coletiva e o exercício de cidadania em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. A universidade deve assumir a responsabilidade de garantir a formação de profissionais que venham comprometer-se com os princípios de democratização da gestão e participar, crítica e conscientemente, da tomada de decisões que envolvem o cotidiano escolar. Nesse sentido, esse projeto torna-se relevante ao contribuir no processo de formação inicial do professor articulado com as escolas de educação básica, os projetos por elas desenvolvidos e as políticas educacionais que visam a democracia na gestão dos sistema de educação e da escola.

## **OBJETIVO GERAL**

Estimular e desenvolver a participação dos jovens na elaboração, organização e execução de propostas de intervenção na escola e comunidade, tendo em vista o incentivo ao

protagonismo juvenil em canais de participação coletiva, o exercício de cidadania, a construção e efetivação da gestão democrática na escola.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Envolver os estudantes da UFSB em pesquisa e investigação sobre a relação escola-comunidade, canais de participação e gestão democrática na escola.

Conhecer a metodologia do Círculo de Cultura e proporcionando conhecimentos sobre pesquisa; revisão bibliográfica e levantamento documental; organização e planejamento de reuniões, encontros para problematização, tematização e debate sobre novos rumos e propostas de intervenção na escola e comunidade.

Envolver estudantes dos diferentes cursos da UFSB, em especial, das Licenciaturas Interdisciplinares no processo de fortalecimento do protagonismo juvenil e construção de novas relações nas unidades escolares do Sistema Público de Ensino.

Envolver estudantes dos cursos da UFSB no planejamento e execução de oficinas com grupos de estudantes das escolas dos Sistema Público de Ensino, Educação Básica.

Desenvolver e produzir materiais de apoio e orientação sobre o processo de criação de espaços coletivos de participação na organização e gestão escolar.

Criar e fortalecer canais de participação dos estudantes da Educação Básica no espaço escolar.

Ampliar o repertório dos estudantes da Educação Básica sobre participação e construção de espaços de decisão, promoção de atividades culturais e desenvolvimento da consciência crítica.

Estimular, junto aos gestores escolares, a parceria com os alunos organizados na promoção da construção de novas relações de poder na escola, interferindo no processo pedagógico escolar.

Fomentar a criação de uma rede de discussão sobre gestão democrática e participativa entre as unidades escolares envolvidas no programa.

## **METODOLOGIA**

O princípio norteador do projeto de pesquisa é o da pesquisa-ação (Thiollent, 2002). Nesse sentido o projeto parte do pressuposto que o processo de produção de conhecimento pela comunidade-alvo é parte do processo de mudança e ambos não podem ocorrer de modo separado. As estratégias de coleta e análise de dados são pensadas portanto em função da necessidade de envolvimento da comunidade e de seu desejo de produzir saberes sobre suas dificuldades e problemas, no que concerne a gestão. Busca-se, desse modo, a participação

efetiva de interessados, que portanto devem estar presentes desde o processo de planejamento da pesquisa. Após a realização da coleta de dados a discussão dos resultados deverá ser coletiva, tendo em vista a criação de estratégias para alterar processos e resolver problemas identificados. Com base nesse espírito, julgamos que uma metodologia que o grupo de bolsistas poderia adotar para investigar a gestão escolar e o envolvimento dos jovens e que propomos como alternativa o Círculo de Cultura, pois compreendemos que esta metodologia possibilita e potencializa a convivência humana e democrática, a investigação coletiva e solidária e a ação crítica e consciente sobre a realidade educacional. O Círculo de Cultura é para Freire (1986) um contexto que costuma chamar de teórico, no qual a atitude de sujeito curioso e crítico é o ponto de partida para a análise da prática social, para o aprofundamento do ato de conhecer, uma compreensão profunda da realidade que se está analisando. O Círculo de Cultura é o espaço educativo onde transitam diferentes subjetividades e convivem diferentes saberes, ele assume o diálogo como forma de comunicação, coletiva e solidária, como forma de potencializar saberes em espaços de aprendizagens. Segundo Freire (2002) a educação configura-se como atividade humana desenvolvida de forma intencional e diretiva por sujeitos mediatizados pelo mundo em um determinado contexto social. O Círculo de Cultura possibilita o estudo de uma determinada realidade social, por meio de um conjunto de procedimentos. O seu objeto de estudo será a educação escolar. Destacamos como três aspectos importantes da metodologia: 1) A convivência humana; 2) A investigação coletiva; 3) A intervenção na realidade escolar. Esses aspectos envolvem três momentos: a) momento da investigação: no qual se levantam as situações-problema; b) momento da tematização: no qual se discutem as situações-problema, situando-as no seu contexto e buscando ampliar a compreensão do problema; e c) Momento Coletivo de proposição, execução, produção e avaliação das atividades: no qual se definem as alternativas de solução ou o projeto de ação a ser empreendido.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Dentre os impactos e resultados esperados, buscamos a formação do professor-pesquisador comprometido com a Educação Básica, suas políticas e o fortalecimento da gestão democrática por meio do estudo, análise, intervenção no espaço escolar com vistas à construção, consolidação dos canais de participação e a participação dos estudantes da Educação Básica no espaço escolar; o fomento de uma rede de discussão entre Educação Básica e Universidade, entre as unidades escolares envolvidas no Programa sobre temas como democracia, democratização do ensino, igualdade, diversidade, diferenças, participação, cidadania, políticas públicas e controle social; a produção de materiais que possam servir de apoio e orientação no processo de criação e fortalecimento de espaços coletivos de participação na organização e gestão escolar; fortalecimento da interação Universidade e Educação Básica nos processos de investigação e estudos sobre políticas públicas e protagonismo juvenil.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GHANEM, E. *Educação escolar e democracia no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Editora Cortez, 11 ed. 2002.